

4300375 - Física moderna I

**Aula 2 – Evidências da  
mecânica quântica**  
(parte 1)

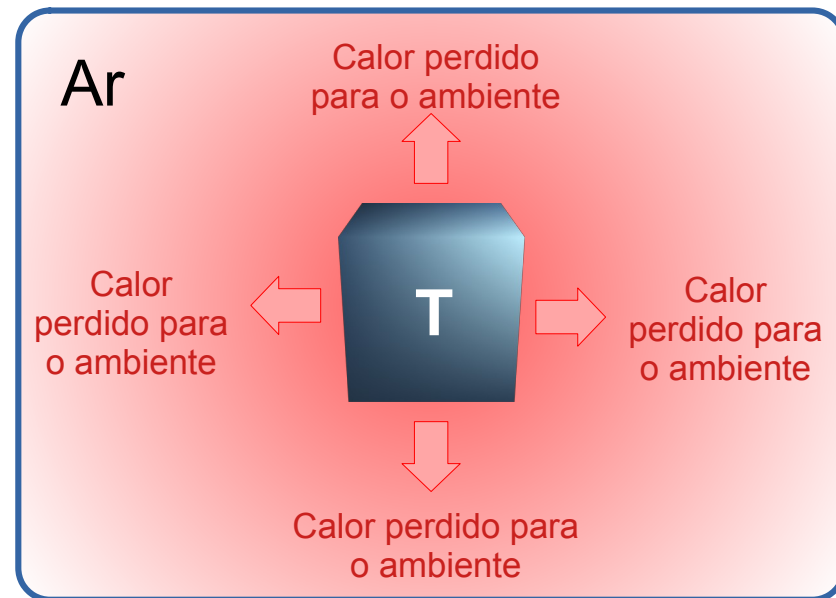
*A radiação de corpo negro*

# Nesta aula...

- Radiação de corpo negro:
  - Definição de radiação de corpo negro;
  - Aplicações da radiação de corpo negro;
  - A física clássica e a catástrofe do ultravioleta;
  - A suposição de Planck;
  - Uma nova perspectiva sobre a radiação de corpo negro;

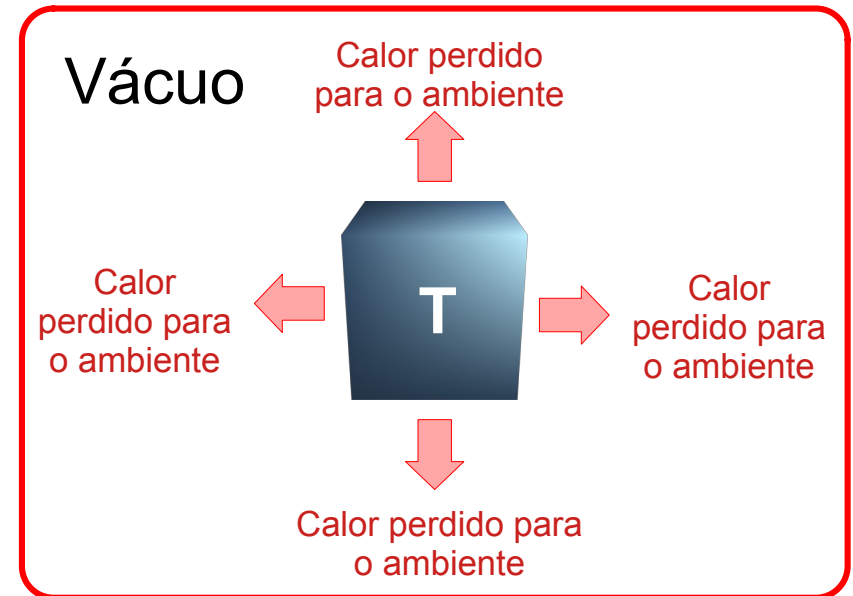
# A radiação de corpo negro

- **Corpos emitem radiação eletromagnética;**
- Chamamos de **radiação térmica** porque **depende da temperatura** do corpo;
  - Um corpo à temperatura  $T$  perde calor para o ambiente:
    - Contato térmico (ar, suporte, etc.)
    - **Irradiação**
- Mesmo **isolado** no vácuo, **o corpo resfria**. Evidenciando uma forma de perder calor que não é uma troca com o ar!



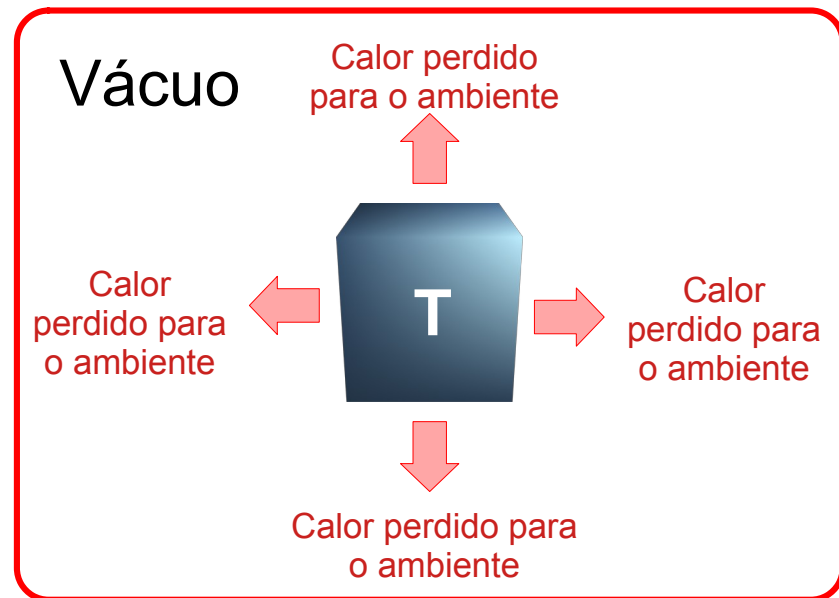
# A radiação de corpo negro

- **Corpos emitem radiação eletromagnética;**
- Chamamos de **radiação térmica** porque **depende da temperatura** do corpo;
  - Um corpo à temperatura  $T$  perde calor para o ambiente:
    - Contato térmico (ar, suporte, etc.)
    - **Irradiação**
- **Josef Stefan, através de observações experimentais, notou que a energia irradiada pelo corpo isolado depende da temperatura!**



# A radiação de corpo negro

- **Corpos emitem radiação eletromagnética;**
- Chamamos de **radiação térmica** porque **depende da temperatura** do corpo;
  - Um corpo à temperatura  $T$  perde calor para o ambiente:
    - Contato térmico (ar, suporte, etc.)
    - **Irradiação**
- **Radiação de corpo negro é a radiação do emissor ideal**
  - Por questões de **equilíbrio térmico**, o emissor ideal é também o **absorvedor ideal**



# A radiação de corpo negro

- **Josef Stefan**, através de **observações experimentais**, notou que a energia irradiada pelo corpo isolado **depende da temperatura!**

$$R = \sigma \cdot T^4$$

$$\sigma = 5,67 \times 10^{-8} \text{ W/m}^2 \cdot \text{K}^4$$

**Lei de Stefan-Boltzmann**

$$dQ = m \cdot c \cdot dT$$

$$\frac{dQ}{dt} = m \cdot c \cdot \frac{dT}{dt}$$

Taxa de calor perdido por irradiação em Joules por segundo!

$$\frac{dT}{dt} = \frac{1}{m \cdot c} \cdot \frac{dQ}{dt}$$

Note que  $R$  é medido em  $\text{W/m}^2 \cdot \text{K}^4$ , pois é uma potência por unidade de área da superfície do corpo!

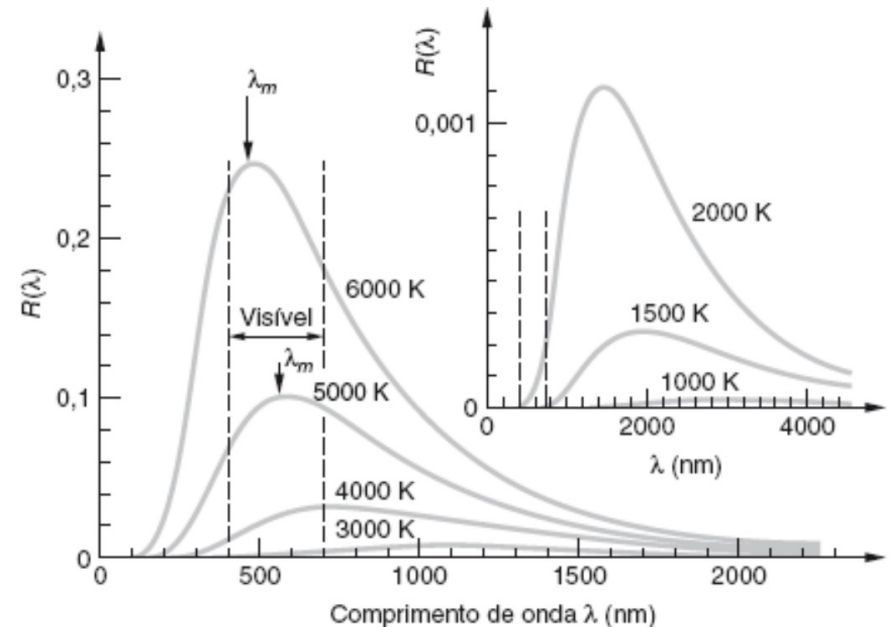
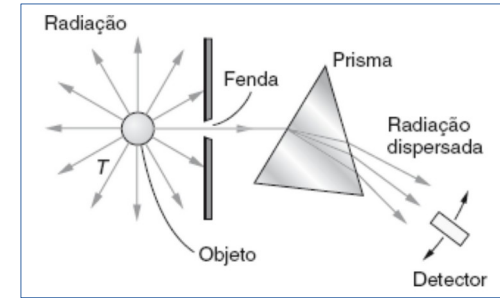
# A radiação de corpo negro

- Wilhelm **Wien**, estudando o **espectro de emissão térmica** notou uma relação importante:
- O **comprimento de onda com máxima emissão** depende da temperatura linearmente!

$$\lambda_{\text{máx}} \cdot T = \text{constante}$$

$$\text{constante} = 2,6989 \times 10^{-3} \text{ m.K}$$

**Lei de Wien**



# A radiação de corpo negro

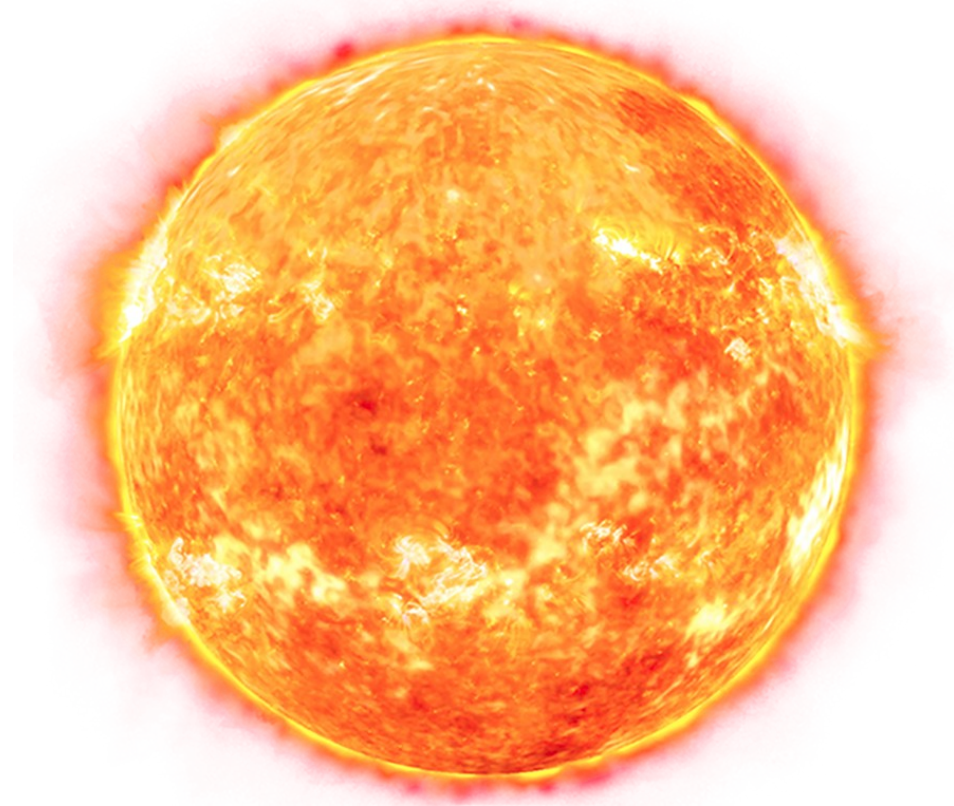


sciencesource.com



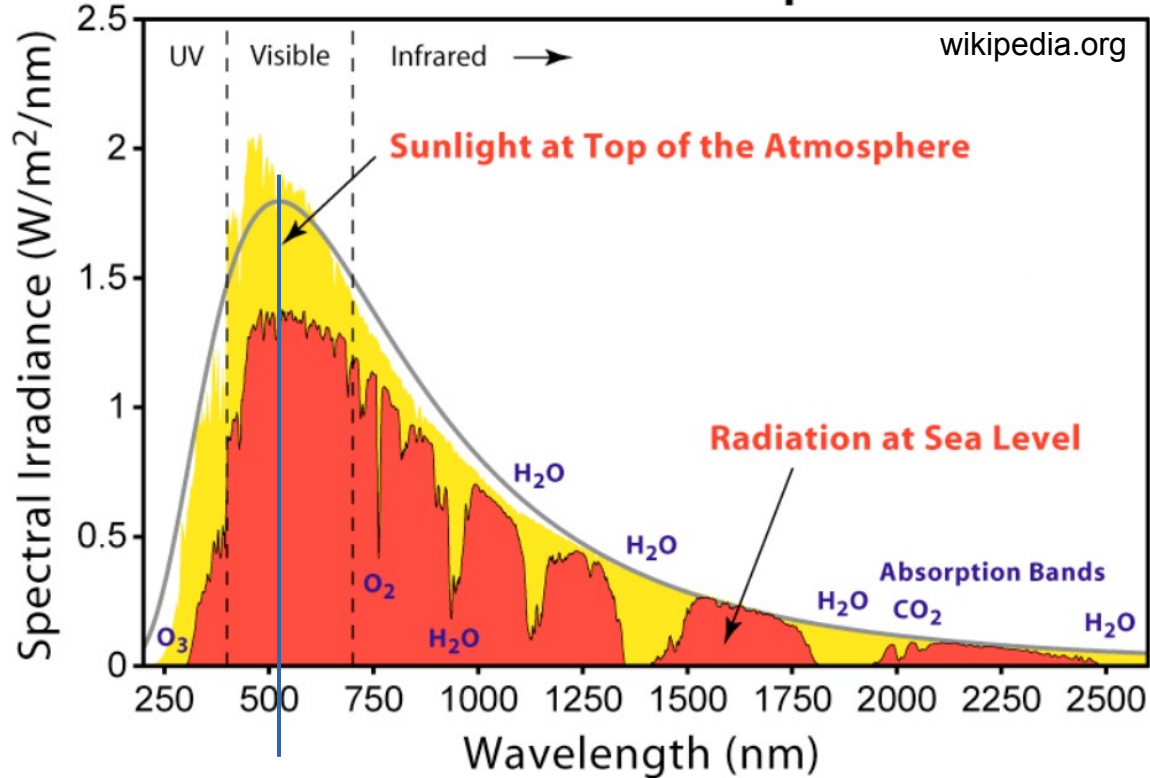


# A radiação de corpo negro



# A radiação de corpo negro

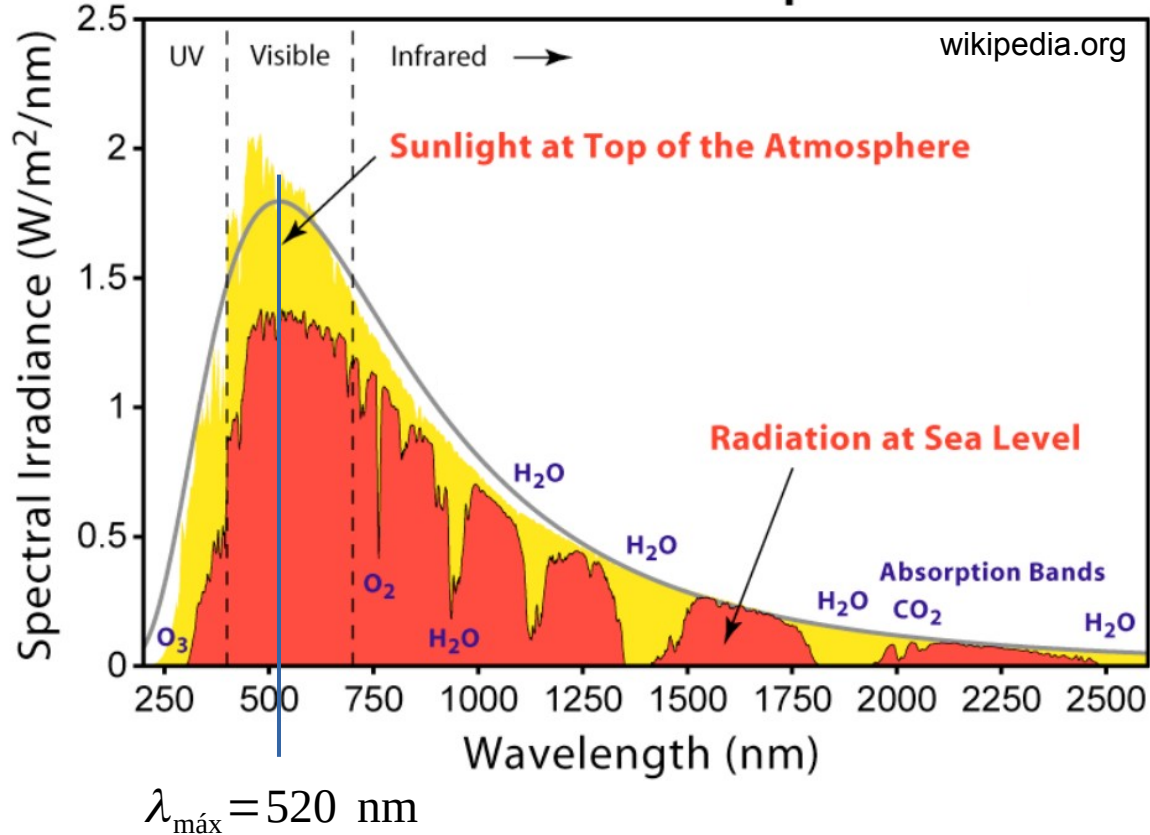
## Solar Radiation Spectrum



$\lambda_{\text{máx}} = 520 \text{ nm}$

# A radiação de corpo negro

## Solar Radiation Spectrum



### Aplicação da lei de Wien

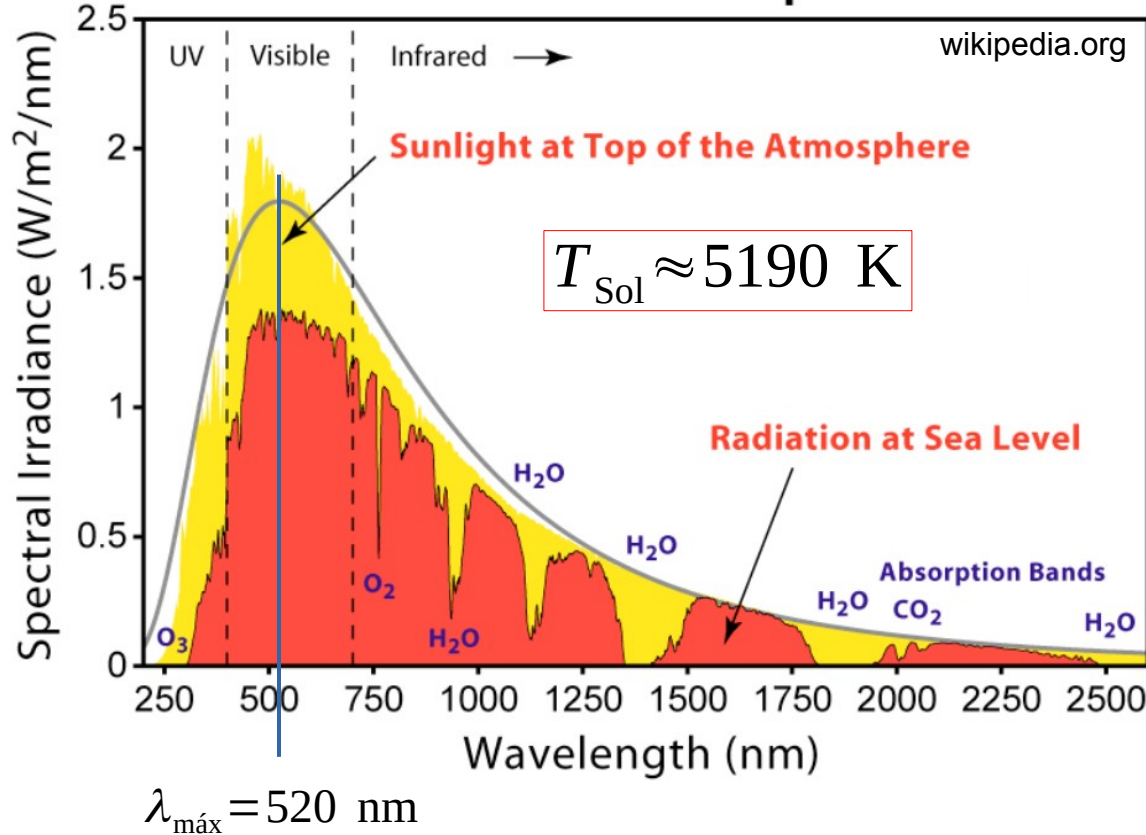
$$\lambda_{\text{máx}} \cdot T = 2,6989 \times 10^{-3} \text{ m.K}$$

$$T_{\text{Sol}} = \frac{2,6989 \times 10^6 \text{ nm.K}}{520 \text{ nm}}$$

$$T_{\text{Sol}} \approx 5190 \text{ K}$$

# A radiação de corpo negro

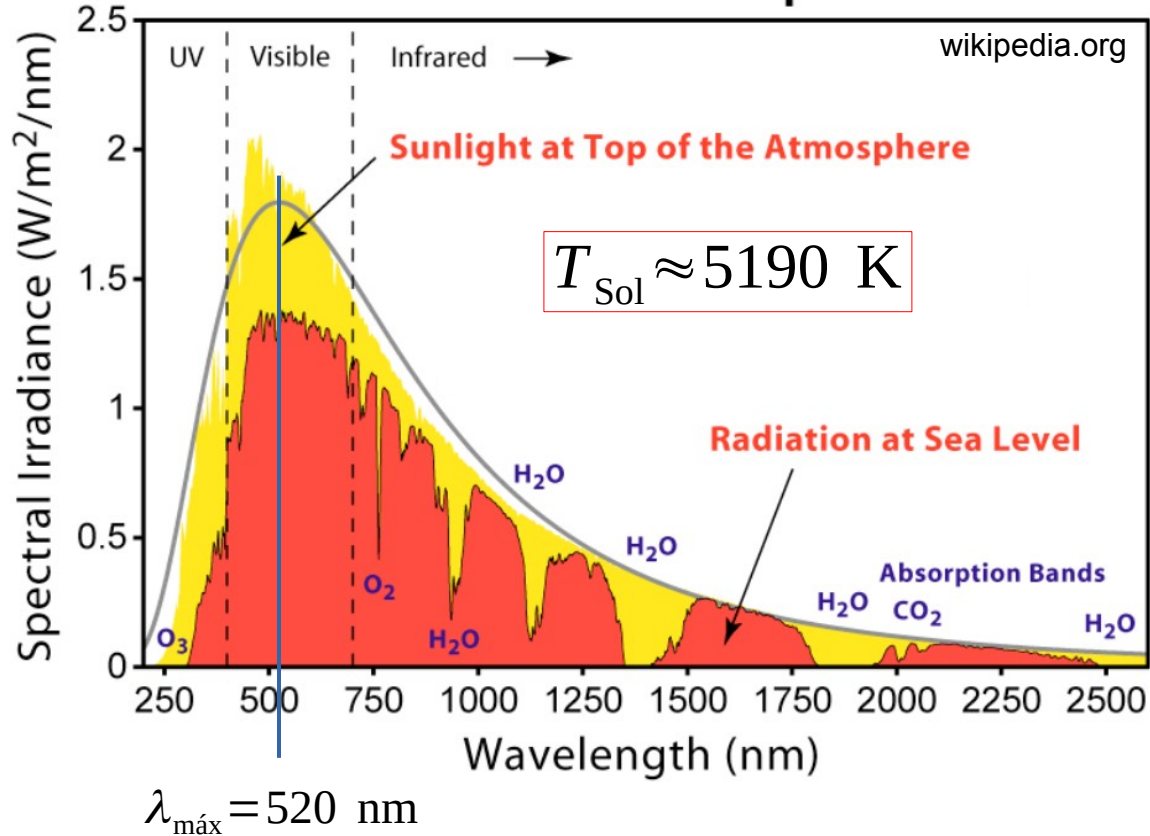
## Solar Radiation Spectrum



Aplicação da lei de Stefan-Boltzmann

# A radiação de corpo negro

## Solar Radiation Spectrum



## Aplicação da lei de Stefan-Boltzmann

$$R_{\odot} = 5,67 \times 10^{-8} \cdot T^4$$

Potência emitida por unidade de Área!

$$R_{\odot} = 5,67 \times 10^{-8} \cdot (5190)^4$$

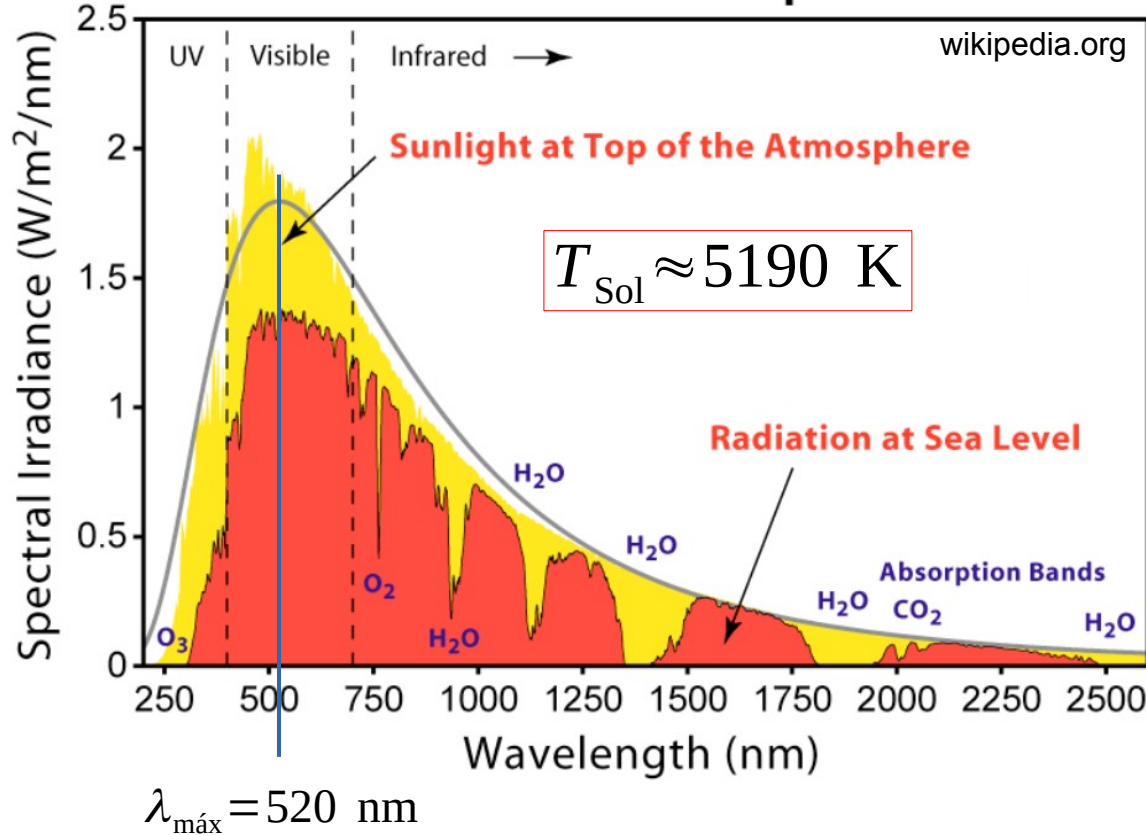
$$R_{\odot} \approx 6,7 \times 10^7 \text{ W}/\text{m}^2$$

ou

$$R_{\odot} \approx 6700 \text{ W}/\text{cm}^2$$

# A radiação de corpo negro

## Solar Radiation Spectrum



## Aplicação da lei de Stefan-Boltzmann

$$R_{\odot} \approx 6700 \text{ W/cm}^2$$

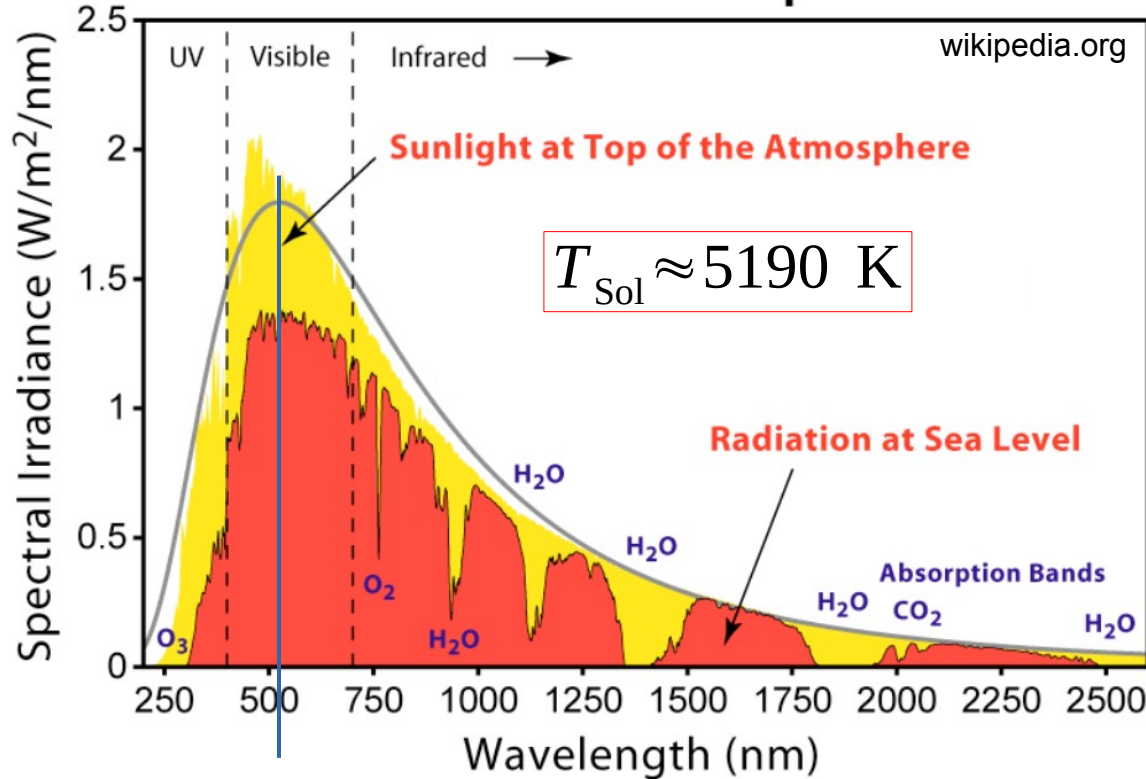
A constante solar é a potência por unidade de área que chega no topo da atmosfera:

$$I_{\text{CS}} = \frac{6,7 \times 10^7 \frac{\text{W}}{\text{cm}^2} \cdot (\text{Área da superfície do Sol})}{4 \pi \cdot (\text{Distância Terra-Sol})^2}$$

$$\approx 365 \text{ W/m}^2$$

# A radiação de corpo negro

## Solar Radiation Spectrum



$$\lambda_{\text{máx}} = 520 \text{ nm}$$

## Aplicação da lei de Stefan-Boltzmann

$$R_{\odot} \approx 6700 \text{ W/cm}^2$$

A constante solar é a potência por unidade de área que chega no topo da atmosfera:

$$I_{CS} = \frac{6,7 \times 10^7 \frac{\text{W}}{\text{cm}^2} \cdot (\text{Área da superfície do Sol})}{4 \pi \cdot (\text{Distância Terra-Sol})^2}$$

$$\approx 365 \text{ W/m}^2$$

*Aproximadamente 70% disso chega à superfície terrestre.*

# A radiação de corpo negro

## Aplicação da lei de Wien e Stefan-Boltzmann combinadas

Suponha uma estrela que irradia uma potência 100 vezes maior que a do Sol. Esta estrela emite um espectro de radiação com a máxima intensidade em 966 nm.

Qual é o tamanho dessa estrela?



# A radiação de corpo negro

## Aplicação da lei de Wien e Stefan-Boltzmann combinadas

Suponha uma estrela que irradia uma potência 100 vezes maior que a do Sol. Esta estrela emite um espectro de radiação com a máxima intensidade em 966 nm.

Qual é o tamanho dessa estrela?

$$R = P / A = \sigma \cdot T^4$$
$$P = (4 \pi r^2) \cdot \sigma \cdot T^4$$
$$\frac{P}{P_{\odot}} = \frac{(4 \pi r^2) \cdot \sigma \cdot T^4}{(4 \pi r_{\odot}^2) \cdot \sigma \cdot T_{\odot}^4}$$

# A radiação de corpo negro

## Aplicação da lei de Wien e Stefan-Boltzmann combinadas

Suponha uma estrela que irradia uma potência 100 vezes maior que a do Sol. Esta estrela emite um espectro de radiação com a máxima intensidade em 966 nm.

Qual é o tamanho dessa estrela?

$$R = P/A = \sigma \cdot T^4$$

$$P = (4 \pi r^2) \cdot \sigma \cdot T^4$$

$$\frac{P}{P_{\odot}} = \frac{(4 \pi r^2) \cdot \sigma \cdot T^4}{(4 \pi r_{\odot}^2) \cdot \sigma \cdot T_{\odot}^4}$$

$$\frac{r}{r_{\odot}} = \left( \frac{T_{\odot}}{T} \right)^2 \cdot \sqrt{\frac{P}{P_{\odot}}} = \left( \frac{\lambda_{\text{máx}}}{\lambda_{\odot}^{\text{máx}}} \right)^2 \cdot \sqrt{\frac{P}{P_{\odot}}}$$

$$\frac{r}{r_{\odot}} = \left( \frac{966}{520} \right)^2 \cdot \sqrt{100} = 34,5$$

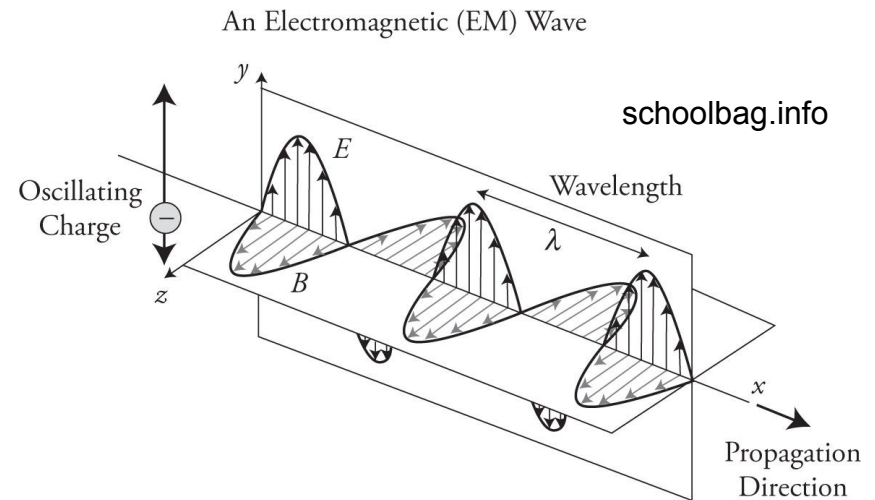
$$r_{\odot} \approx 7 \times 10^8 \text{ m}$$

$$r \approx 2,4 \times 10^{10} \text{ m}$$

# A radiação de corpo negro

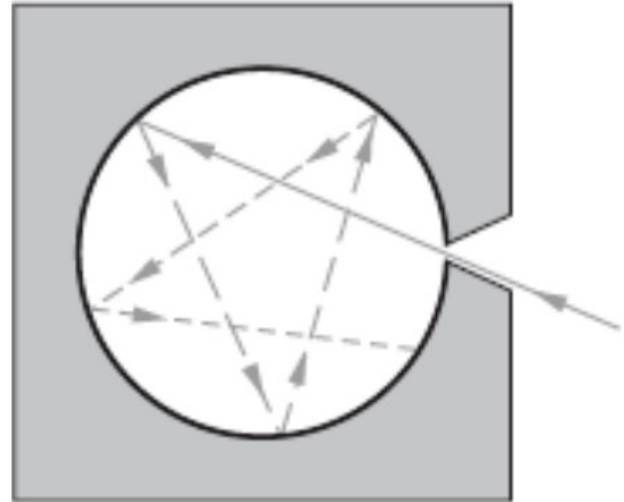
Como essa radiação era interpretada?

- **Temperatura** → nível de **agitação** das moléculas
  - Conceito da termodinâmica
- **Moléculas possuem cargas**
- Cargas “agitadas” emitem **radiação eletromagnética**
  - Conceito do eletromagnetismo de Maxwell
- **As moléculas na superfície do corpo devem emitir radiação**
- **Então, como explicar o espectro de emissão  $R(\lambda)$ ?**



# A radiação de corpo negro

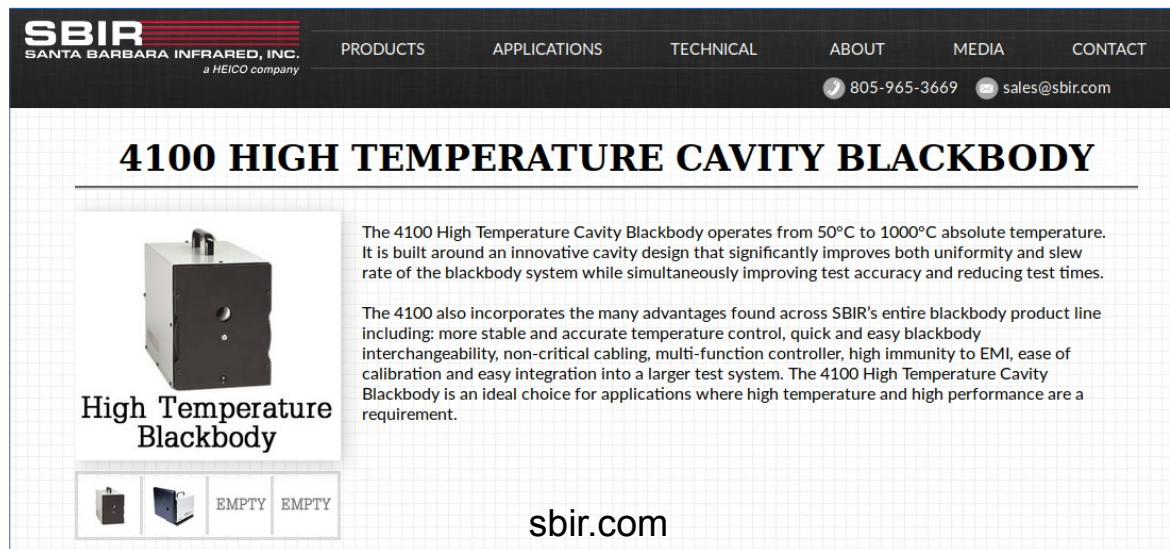
- A emissão de radiação térmica **depende de efeitos de superfície** (cor, rugosidade, emissividade, etc)
- A **melhor aproximação** de um corpo negro é o **orifício de uma cavidade**
  - Qualquer radiação incidente no orifício é aprisionada e eventualmente absorvida



Tipler

# A radiação de corpo negro

- Corpo negro como uma cavidade não é só uma analogia teórica!
- Fornos de cavidade são vendidos comercialmente para aplicações onde é necessário um espectro de emissão de corpo negro (calibração de equipamentos, por exemplo)



The screenshot shows the SBIR website header with navigation links: PRODUCTS, APPLICATIONS, TECHNICAL, ABOUT, MEDIA, CONTACT. Contact information includes the phone number 805-965-3669 and email sales@sbir.com. The main heading is "4100 HIGH TEMPERATURE CAVITY BLACKBODY". A product image of a black rectangular furnace is shown with the caption "High Temperature Blackbody". The text describes the furnace's operating range from 50°C to 1000°C and lists various advantages such as stable temperature control and ease of integration. At the bottom, there are small icons for different models and the text "EMPTY EMPTY". The website URL "sbir.com" is displayed at the bottom right of the page.

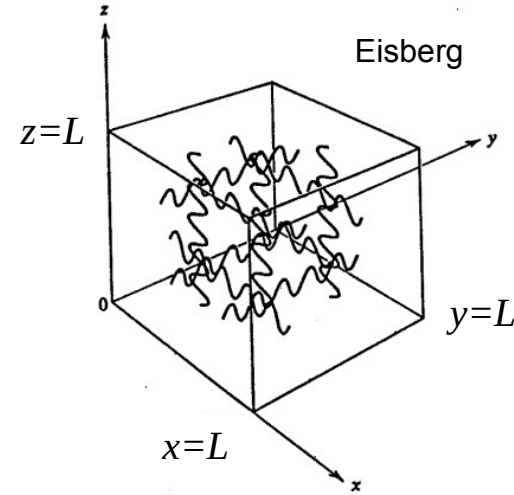
# A radiação de corpo negro

## A demonstração de Rayleigh-Jeans

- **Supondo uma cavidade cúbica e de paredes metálicas**
- **Ondas eletromagnéticas dentro da cavidade devem respeitar as condições de contorno impostas pelas paredes metálicas**

– Capítulo 18 – Fundamentos da teoria eletromagnética – Reitz, Milford e Christy - 3ª edição, editora Campus.

- **Campos elétrico e magnético nulos nas paredes!**

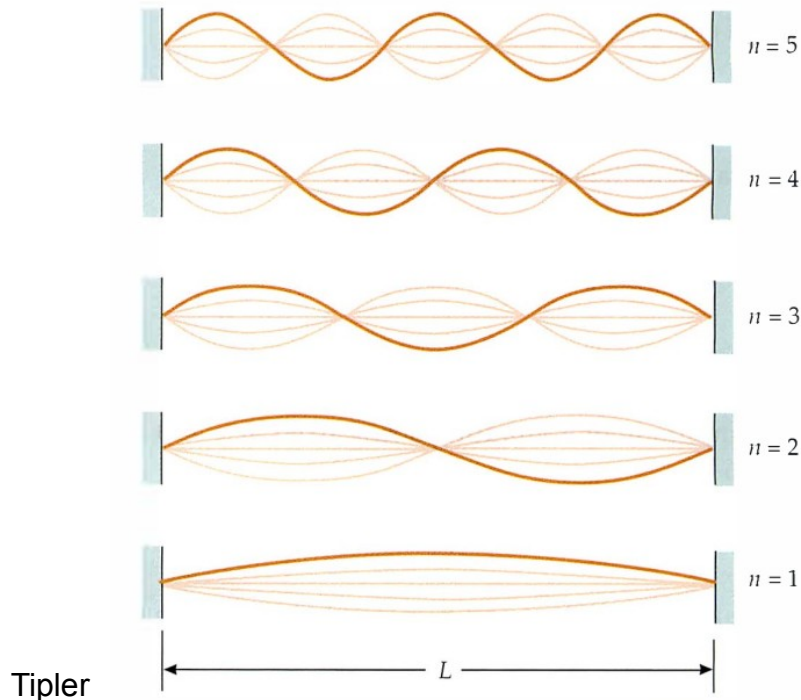


O cálculo da distribuição espectral  $R(\lambda)$  envolve **calcular a densidade de ondas eletromagnéticas** dentro da cavidade e multiplicar pela **energia média** de cada onda!

# A radiação de corpo negro

## A demonstração de Rayleigh-Jeans

- Exemplo **unidimensional**:



$$\lambda = \frac{2L}{n} \Rightarrow \text{Comprimentos de onda permitidos}$$

ou

$$\nu = \frac{cn}{2L} \Rightarrow \text{Frequências de onda permitidas}$$

Queremos calcular o número de ondas permitidas entre  $\nu$  e  $\nu + d\nu$  (ou entre  $\lambda$  e  $\lambda + d\lambda$ ).

$$n_{\nu} = \frac{2L}{c} \nu$$

$$n_{\nu+d\nu} = \frac{2L}{c} (\nu + d\nu)$$

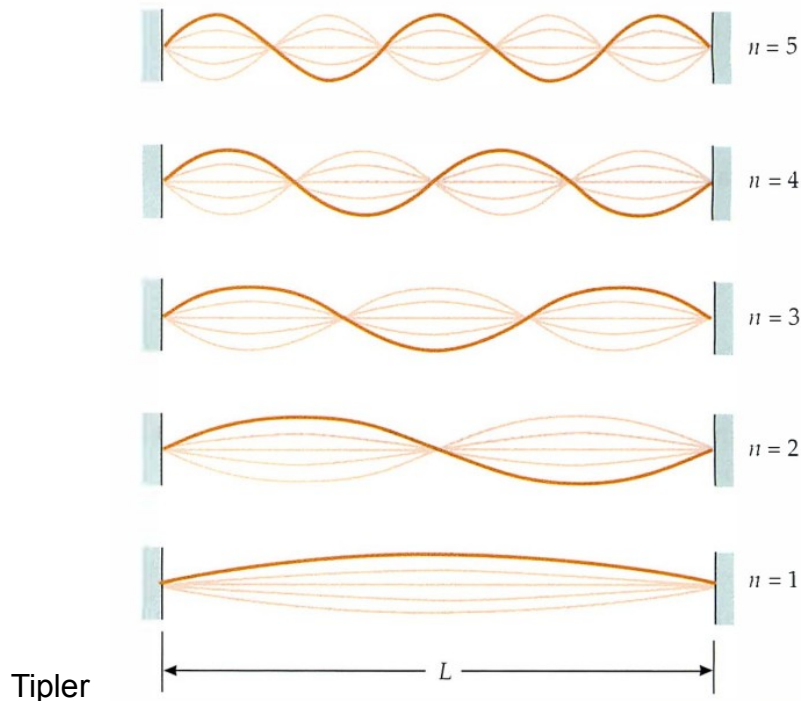
$$\Delta n = \frac{2L}{c} d\nu$$

x2 polarizações possíveis.

# A radiação de corpo negro

## A demonstração de Rayleigh-Jeans

- Exemplo unidimensional:



$$\lambda = \frac{2L}{n} \Rightarrow \text{Comprimentos de onda permitidos}$$

ou

$$\nu = \frac{cn}{2L} \Rightarrow \text{Frequências de onda permitidas}$$

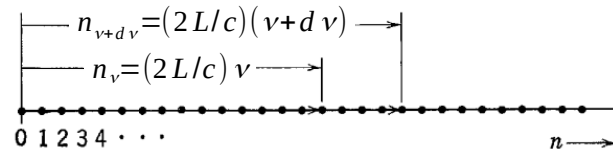
Queremos calcular o número de ondas permitidas entre  $\nu$  e  $\nu + d\nu$  (ou entre  $\lambda$  e  $\lambda + d\lambda$ ).

$$n_{\nu} = \frac{2L}{c} \nu$$

$$n_{\nu+d\nu} = \frac{2L}{c} (\nu + d\nu)$$

$$\Delta n = \frac{2L}{c} d\nu$$

x2 polarizações possíveis.





# A radiação de corpo negro

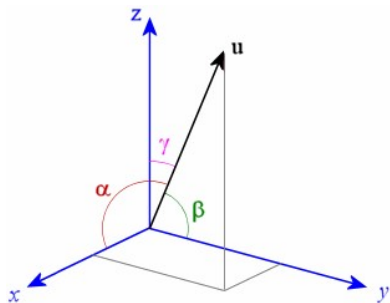
## A demonstração de Rayleigh-Jeans

- O caso **tridimensional**:

$$n_x = \frac{2L}{\lambda_x} = \frac{2L}{\lambda} \cdot \cos \alpha$$

$$n_y = \frac{2L}{\lambda_y} = \frac{2L}{\lambda} \cdot \cos \beta$$

$$n_z = \frac{2L}{\lambda_z} = \frac{2L}{\lambda} \cdot \cos \gamma$$



# A radiação de corpo negro

## A demonstração de Rayleigh-Jeans

- O caso **tridimensional**:

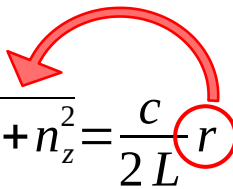
$$n_x = \frac{2L}{\lambda_x} = \frac{2L}{\lambda} \cdot \cos \alpha$$

$$n_y = \frac{2L}{\lambda_y} = \frac{2L}{\lambda} \cdot \cos \beta$$

$$n_z = \frac{2L}{\lambda_z} = \frac{2L}{\lambda} \cdot \cos \gamma$$

$$\left(\frac{2L}{\lambda}\right)^2 (\underbrace{\cos^2 \alpha + \cos^2 \beta + \cos^2 \gamma}_1) = n_x^2 + n_y^2 + n_z^2$$

$$\lambda = \frac{2L}{\sqrt{n_x^2 + n_y^2 + n_z^2}}$$

$$v = \frac{c}{2L} \sqrt{n_x^2 + n_y^2 + n_z^2} = \frac{c}{2L} r$$


$$r = \frac{2L}{c} v$$

$$\text{Com } r = \sqrt{n_x^2 + n_y^2 + n_z^2}$$

# A radiação de corpo negro

## A demonstração de Rayleigh-Jeans

- O caso **tridimensional**:

$$n_x = \frac{2L}{\lambda_x} = \frac{2L}{\lambda} \cdot \cos \alpha$$

$$n_y = \frac{2L}{\lambda_y} = \frac{2L}{\lambda} \cdot \cos \beta$$

$$n_z = \frac{2L}{\lambda_z} = \frac{2L}{\lambda} \cdot \cos \gamma$$

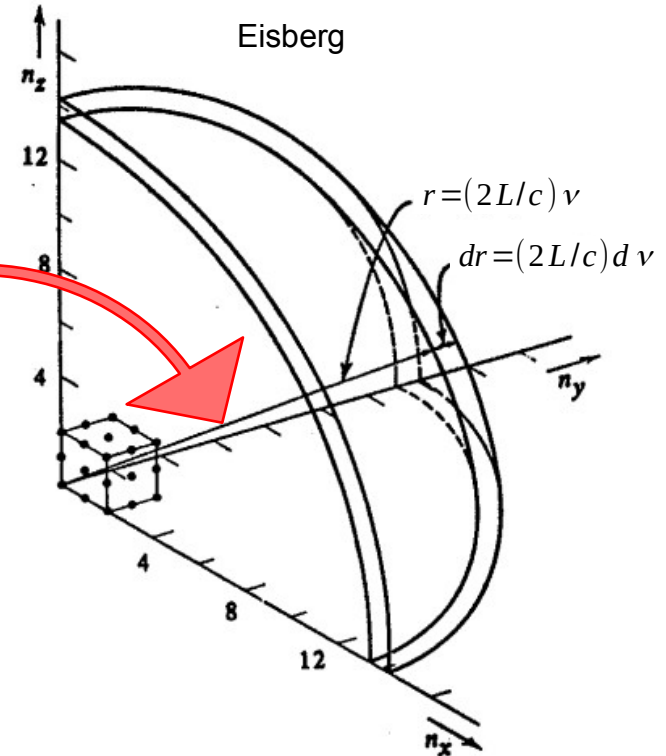
$$\lambda = \frac{2L}{\sqrt{n_x^2 + n_y^2 + n_z^2}}$$

$$r = \frac{2L}{c} v$$

$$\left(\frac{2L}{\lambda}\right)^2 (\underbrace{\cos^2 \alpha + \cos^2 \beta + \cos^2 \gamma}_1) = n_x^2 + n_y^2 + n_z^2$$

$$v = \frac{c}{2L} \sqrt{n_x^2 + n_y^2 + n_z^2} = \frac{c}{2L} r$$

$$\text{Com } r = \sqrt{n_x^2 + n_y^2 + n_z^2}$$

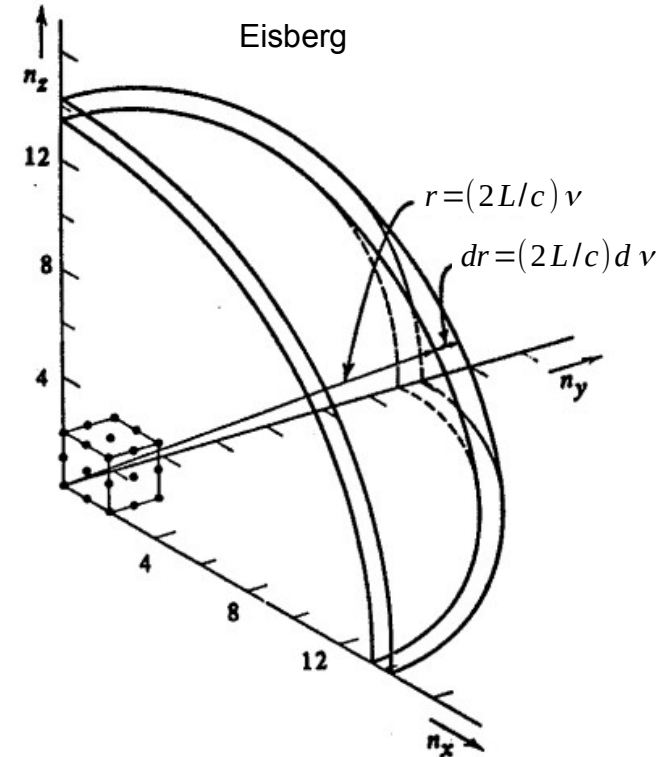


# A radiação de corpo negro

## A demonstração de Rayleigh-Jeans

- O caso **tridimensional**:

$$N(r) dr =$$



# A radiação de corpo negro

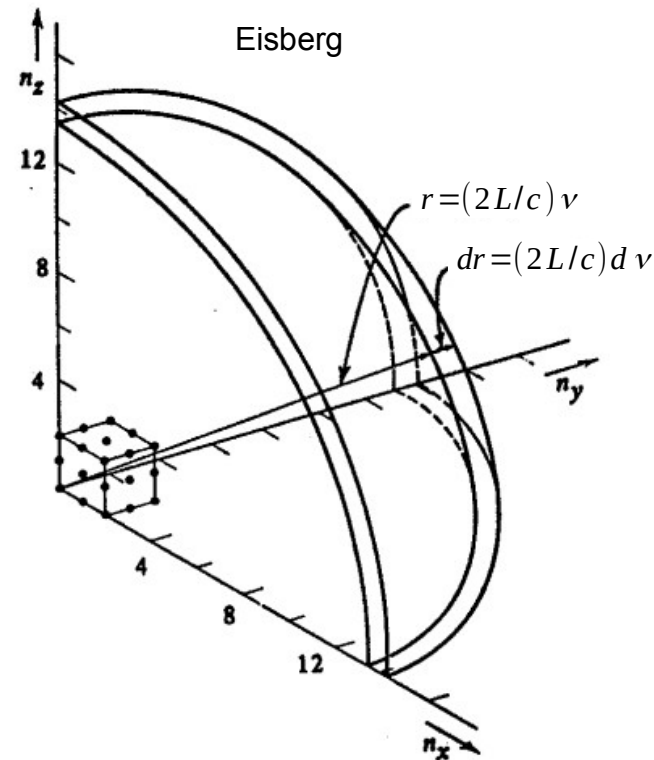
## A demonstração de Rayleigh-Jeans

- O caso **tridimensional**:

$$N(r) dr = \frac{1}{8} 4 \pi r^2 dr = \frac{\pi r^2}{2} dr$$

$$r = \frac{2L}{c} \nu \Rightarrow r^2 dr = \left(\frac{2L}{c}\right)^3 \nu^2 d\nu$$

$$N(\nu) d\nu = \frac{\pi}{2} \left(\frac{2L}{c}\right)^3 \nu^2 d\nu$$



# A radiação de corpo negro

## A demonstração de Rayleigh-Jeans

- O caso **tridimensional**:

$$N(r) dr = \frac{1}{8} 4 \pi r^2 dr = \frac{\pi r^2}{2} dr \quad r = \frac{2L}{c} \nu \Rightarrow r^2 dr = \left(\frac{2L}{c}\right)^3 \nu^2 d\nu$$

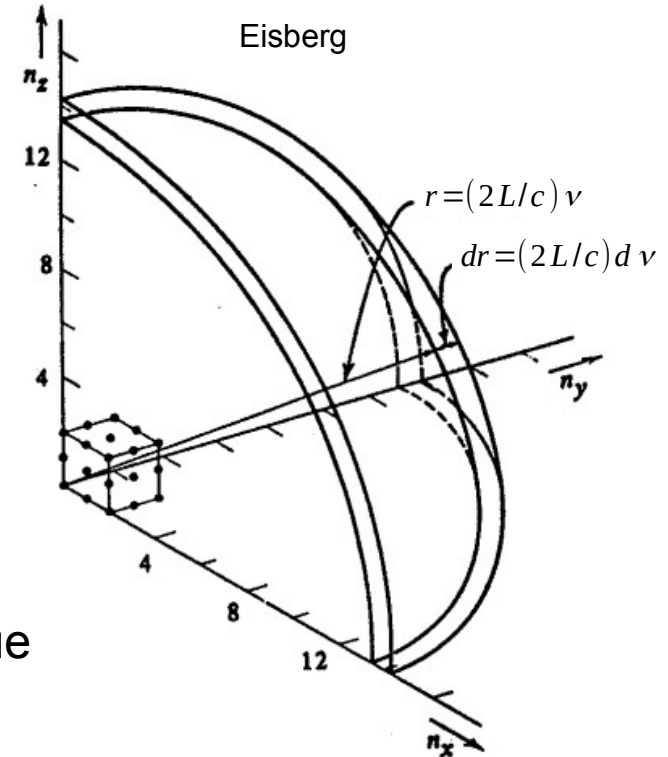
$$N(\nu) d\nu = \frac{\pi}{2} \left(\frac{2L}{c}\right)^3 \nu^2 d\nu$$

Densidade de ondas  
entre  $\nu$  e  $\nu+d\nu$

$$n(\nu) d\nu = \left(\frac{4\pi}{c^3}\right) \nu^2 d\nu$$

x2 polarizações  
possíveis.

Agora sabemos a **densidade de ondas dentro da cavidade** que respeitam as condições de contorno! Devemos multiplicar esse resultado pela **energia média de cada onda!**



# A radiação de corpo negro

## A demonstração de Rayleigh-Jeans

- O caso **tridimensional**:

$$n(\nu) d\nu = \left( \frac{4\pi}{c^3} \right) \nu^2 d\nu \quad \text{x2 polarizações possíveis.}$$

- Todos os **osciladores** nas paredes da cavidade (geradores das ondas) estão em **equilíbrio térmico** à temperatura **T**.
- Pelo **princípio da equipartição** da energia:

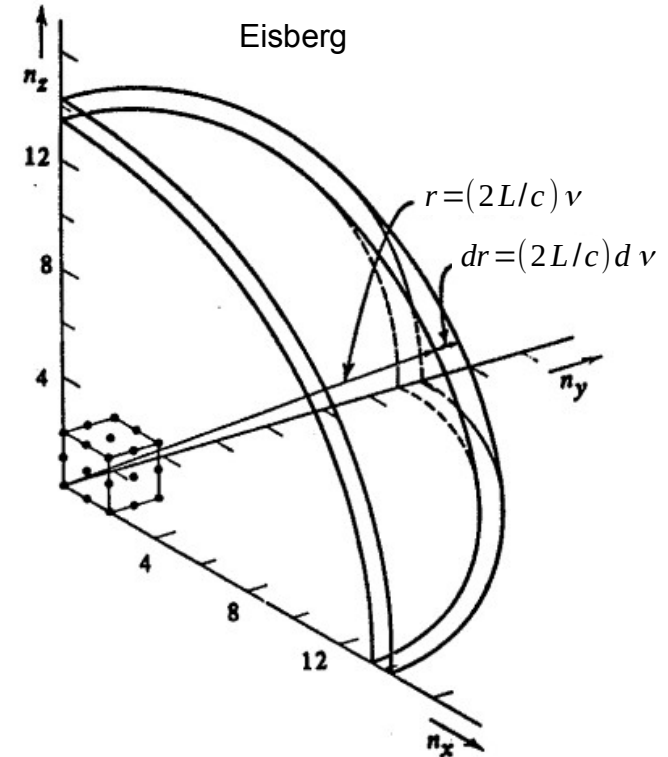
$$\langle E \rangle = kT \quad \text{Resultado da mecânica clássica (dois graus de liberdade no plano)}$$

$\rho = \langle E \rangle \cdot n$  densidade de energia na cavidade

$$\rho(\nu) d\nu = \left( \frac{8\pi}{c^3} \right) kT \nu^2 d\nu$$

$$\rho(\lambda) d\lambda = \left( \frac{8\pi}{\lambda^4} \right) kT d\lambda$$

**Resultado de Rayleigh-Jeans**



# A radiação de corpo negro

## A demonstração de Rayleigh-Jeans

- O caso **tridimensional**:

$$n(\nu) d\nu = \left( \frac{4\pi}{c^3} \right) \nu^2 d\nu \quad \text{x2 polarizações possíveis.}$$

- Todos os **osciladores** nas paredes da cavidade (geradores das ondas) estão em **equilíbrio térmico** à temperatura **T**.
- Pelo **princípio da equipartição** da energia:

$$\langle E \rangle = kT \quad \text{Resultado da mecânica clássica (dois graus de liberdade no plano)}$$

$\rho = \langle E \rangle \cdot n$  densidade de energia na cavidade

$$\rho(\nu) d\nu = \left( \frac{8\pi}{c^3} \right) kT \nu^2 d\nu$$

$$\rho(\lambda) d\lambda = \left( \frac{8\pi}{\lambda^4} \right) kT d\lambda$$

**Resultado de Rayleigh-Jeans**

Note que o resultado de Rayleigh-Jeans apresenta:

$$\int_0^{\infty} \rho(\lambda) d\lambda = \infty$$

E não possui ponto de máximo!



# A radiação de corpo negro

## A demonstração de Rayleigh-Jeans

- O caso **tridimensional**:

$$n(\nu) d\nu = \left( \frac{4\pi}{c^3} \right) \nu^2 d\nu \quad \text{x2 polarizações possíveis.}$$

- Todos os **osciladores** nas paredes da cavidade (geradores das ondas) estão em **equilíbrio térmico** à temperatura **T**.
- Pelo **princípio da equipartição** da energia:

$$\langle E \rangle = kT \quad \text{Resultado da mecânica clássica (dois graus de liberdade no plano)}$$

$\rho = \langle E \rangle \cdot n$  densidade de energia na cavidade

$$\rho(\nu) d\nu = \left( \frac{8\pi}{c^3} \right) kT \nu^2 d\nu$$

$$\rho(\lambda) d\lambda = \left( \frac{8\pi}{\lambda^4} \right) kT d\lambda$$

**Resultado de Rayleigh-Jeans**

Note que o resultado de Rayleigh-Jeans apresenta:

$$\int_0^{\infty} \rho(\lambda) d\lambda = \infty$$

E não possui ponto de máximo!

**Logo, Lei de Stefan-Boltzmann e de Wien não são respeitadas!**

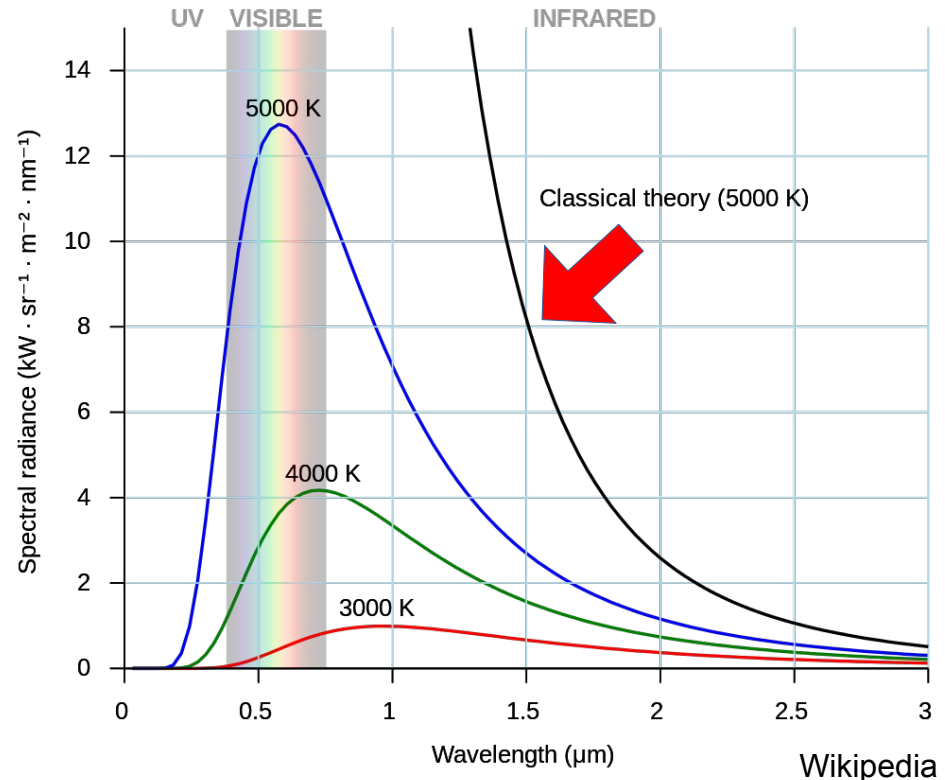
# A radiação de corpo negro

## A demonstração de Rayleigh-Jeans

$$\rho(\nu) d\nu = \left( \frac{8\pi}{c^3} \right) kT \nu^2 d\nu$$

$$\rho(\lambda) d\lambda = \left( \frac{8\pi}{\lambda^4} \right) kT d\lambda$$

**Resultado de Rayleigh-Jeans**



Wikipedia

# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck

- Planck percebeu que para **frequências baixas**, o resultado de **Rayleigh-Jeans era satisfatório**, mas que para **frequências altas** a **discrepância** era enorme! (catástrofe do ultravioleta)
  - Ele então, **desconfiou** da suposição da **equipartição de energia**
  - E como a energia média é calculada?

$$\langle E \rangle = \frac{\int_0^{\infty} E \cdot f(E) dE}{\int_0^{\infty} f(E) dE} \qquad \langle E \rangle = kT$$

Com  $f(E) = e^{-E/kT} / kT$  sendo a função de distribuição de energia de Maxwell

- De alguma forma, Planck precisava impor que:  $\lim_{\nu \rightarrow 0} \langle E \rangle = kT$  e  $\lim_{\nu \rightarrow \infty} \langle E \rangle = 0$

# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck

- Planck percebeu que para **frequências baixas**, o resultado de **Rayleigh-Jeans era satisfatório**, mas que para **frequências altas** a **discrepância** era enorme! (catástrofe do ultravioleta)
  - Ele então, **desconfiou** da suposição da **equipartição de energia**
  - E como a energia média é calculada?

$$\langle E \rangle = \frac{\int_0^{\infty} E \cdot f(E) dE}{\int_0^{\infty} f(E) dE} \qquad \langle E \rangle = kT$$

Com  $f(E) = e^{-E/kT} / kT$  sendo a função de distribuição de energia de Maxwell

*Dependência da frequência*

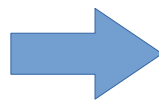
- De alguma forma, Planck precisava impor que:

$$\lim_{\nu \rightarrow 0} \langle E \rangle = kT \quad \text{e} \quad \lim_{\nu \rightarrow \infty} \langle E \rangle = 0$$

# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck

$$\langle E \rangle = \frac{\int_0^{\infty} E \cdot f(E) dE}{\int_0^{\infty} f(E) dE}$$



$$\langle E \rangle = \frac{\sum n \cdot \Delta E \cdot f(n \cdot \Delta E)}{\sum f(n \cdot \Delta E)}$$

**Modelo clássico**  
*Distribuição contínua dos  
osciladores*

**Modelo de Planck**  
*Distribuição discreta dos  
osciladores*

Com  $f(E) = e^{-E/kT} / kT$  sendo a função de distribuição de energia de Maxwell

# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck

$$\langle E \rangle = \frac{\sum n \cdot \Delta E \cdot f(n \cdot \Delta E)}{\sum f(n \cdot \Delta E)}$$

**Conceito chave** → as diferentes ondas eletromagnéticas **não tem a mesma energia média** ( $kT$ ), e só podem adotar múltiplos de  $\Delta E$ .

$$\langle E \rangle = \frac{(0 + \Delta E \cdot e^{-\Delta E/kT} + 2 \cdot \Delta E \cdot e^{-2 \cdot \Delta E/kT} + 3 \cdot \Delta E \cdot e^{-3 \cdot \Delta E/kT} + \dots)}{(1 + e^{-\Delta E/kT} + e^{-2 \cdot \Delta E/kT} + e^{-3 \cdot \Delta E/kT} + \dots)}$$

$$\langle E \rangle = \frac{\Delta E \cdot e^{-\Delta E/kT} \cdot (1 + 2 \cdot e^{-\Delta E/kT} + 3 \cdot e^{-2 \cdot \Delta E/kT} + \dots)}{(1 + e^{-\Delta E/kT} + e^{-2 \cdot \Delta E/kT} + e^{-3 \cdot \Delta E/kT} + \dots)}$$

$$x = e^{-\Delta E/kT}$$

# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck

$$\langle E \rangle = \frac{\sum n \cdot \Delta E \cdot f(n \cdot \Delta E)}{\sum f(n \cdot \Delta E)}$$

**Conceito chave** → as diferentes ondas eletromagnéticas **não tem a mesma energia média** ( $kT$ ), e só podem adotar múltiplos de  $\Delta E$ .

$$\langle E \rangle = \frac{(0 + \Delta E \cdot e^{-\Delta E/kT} + 2 \cdot \Delta E \cdot e^{-2 \cdot \Delta E/kT} + 3 \cdot \Delta E \cdot e^{-3 \cdot \Delta E/kT} + \dots)}{(0 + e^{-\Delta E/kT} + e^{-2 \cdot \Delta E/kT} + e^{-3 \cdot \Delta E/kT} + \dots)}$$

$$\langle E \rangle = \frac{\Delta E \cdot e^{-\Delta E/kT} \cdot (1 + 2 \cdot x + 3 \cdot x^2 + \dots)}{(1 + x + x^2 + x^3 + \dots)}$$

$$x = e^{-\Delta E/kT}$$

# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck

$$\langle E \rangle = \frac{\sum n \cdot \Delta E \cdot f(n \cdot \Delta E)}{\sum f(n \cdot \Delta E)}$$

**Conceito chave** → as diferentes ondas eletromagnéticas **não tem a mesma energia média** ( $kT$ ), e só podem adotar múltiplos de  $\Delta E$ .

$$\langle E \rangle = \frac{(0 + \Delta E \cdot e^{-\Delta E/kT} + 2 \cdot \Delta E \cdot e^{-2 \cdot \Delta E/kT} + 3 \cdot \Delta E \cdot e^{-3 \cdot \Delta E/kT} + \dots)}{(0 + e^{-\Delta E/kT} + e^{-2 \cdot \Delta E/kT} + e^{-3 \cdot \Delta E/kT} + \dots)}$$

$$\langle E \rangle = \frac{\Delta E \cdot e^{-\Delta E/kT} \cdot \overbrace{(1 + 2 \cdot x + 3 \cdot x^2 + \dots)}^{\frac{1}{(1-x)^2}}}{\underbrace{(1 + x + x^2 + x^3 + \dots)}_{\frac{1}{1-x}}}$$

$x = e^{-\Delta E/kT}$



# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck

$$\langle E \rangle = \frac{\sum n \cdot \Delta E \cdot f(n \cdot \Delta E)}{\sum f(n \cdot \Delta E)}$$

**Conceito chave** → as diferentes ondas eletromagnéticas **não tem a mesma energia média** ( $kT$ ), e só podem adotar múltiplos de  $\Delta E$ .

$$\langle E \rangle = \frac{(0 + \Delta E \cdot e^{-\Delta E/kT} + 2 \cdot \Delta E \cdot e^{-2 \cdot \Delta E/kT} + 3 \cdot \Delta E \cdot e^{-3 \cdot \Delta E/kT} + \dots)}{(0 + e^{-\Delta E/kT} + e^{-2 \cdot \Delta E/kT} + e^{-3 \cdot \Delta E/kT} + \dots)}$$

$$\langle E \rangle = \frac{\Delta E \cdot e^{-\Delta E/kT} \cdot \underbrace{(1 + 2 \cdot x + 3 \cdot x^2 + \dots)}_{\frac{1}{(1-x)^2}}}{\underbrace{(1 + x + x^2 + x^3 + \dots)}_{\frac{1}{1-x}}}$$

$$\langle E \rangle = \frac{\Delta E \cdot e^{-\Delta E/kT} \cdot (1-x)}{(1-x)^2} = \frac{\Delta E \cdot e^{-\Delta E/kT}}{(1-x)} \quad x = e^{-\Delta E/kT}$$

$$\langle E \rangle = \frac{\Delta E \cdot e^{-\Delta E/kT}}{(1 - e^{-\Delta E/kT})} = \frac{\Delta E}{(e^{\Delta E/kT} - 1)}$$

# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck

Note que com isso,  
Planck obteve:

$$\langle E \rangle = \frac{\Delta E}{(e^{\Delta E/kT} - 1)}$$

$$\lim_{\Delta E \rightarrow 0} \langle E \rangle = \lim_{\Delta E \rightarrow 0} \frac{\Delta E}{(e^{\Delta E/kT} - 1)} = \frac{\Delta E}{\Delta E/kT} = kT$$

$$\lim_{\Delta E \rightarrow \infty} \langle E \rangle = \lim_{\Delta E \rightarrow \infty} \frac{\Delta E}{(e^{\Delta E/kT} - 1)} = 0$$

# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck

Do slide 34!

Só faltava agora, resolver a dependência com a frequência:

$$\left. \begin{array}{l} \lim_{\nu \rightarrow 0} \langle E \rangle = kT \\ \lim_{\nu \rightarrow \infty} \langle E \rangle = 0 \end{array} \right\} \Delta E = h \cdot \nu$$

Voltando a:

$\rho = \langle E \rangle \cdot n$  densidade de energia na cavidade

$$n(\nu) d\nu = \left( \frac{8\pi}{c^3} \right) \nu^2 d\nu$$

$$\rho(\nu) d\nu = \left( \frac{8\pi}{c^3} \right) \frac{h \cdot \nu^3}{(e^{h \cdot \nu / kT} - 1)} d\nu$$

$$\rho(\lambda) d\lambda = \frac{8\pi \cdot h \cdot c \lambda^{-5}}{e^{h \cdot c / \lambda \cdot kT} - 1} d\lambda$$

**Resultado de Planck**

# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck

$$\rho(\lambda) d\lambda = \frac{8\pi \cdot h \cdot c \lambda^{-5}}{e^{\frac{h \cdot c}{\lambda \cdot kT}} - 1} d\lambda$$

Resultado de Planck

Note que para comprimentos de onda grandes:  $\lim_{\lambda \rightarrow \infty} (e^{\frac{h \cdot c}{\lambda \cdot kT}} - 1) \approx \frac{h \cdot c}{\lambda \cdot kT}$

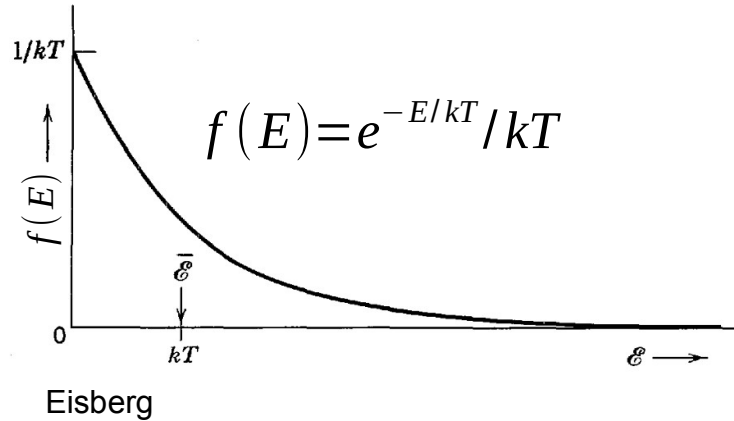
Logo:  $\rho(\lambda) d\lambda \rightarrow \frac{8\pi}{\lambda^4} kT d\lambda$  que é o resultado de Rayleigh-Jeans!

Já para comprimentos de onda pequenos:  $\rho(\lambda) d\lambda = \frac{8\pi \cdot h \cdot c \lambda^{-5}}{e^{\frac{h \cdot c}{\lambda \cdot kT}}} d\lambda \rightarrow 0$

**Resolvendo a “catástrofe do ultravioleta”!**

# A radiação de corpo negro

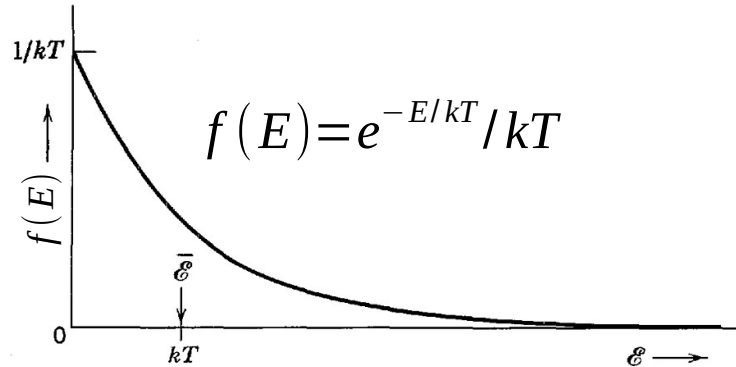
## A teoria de Planck



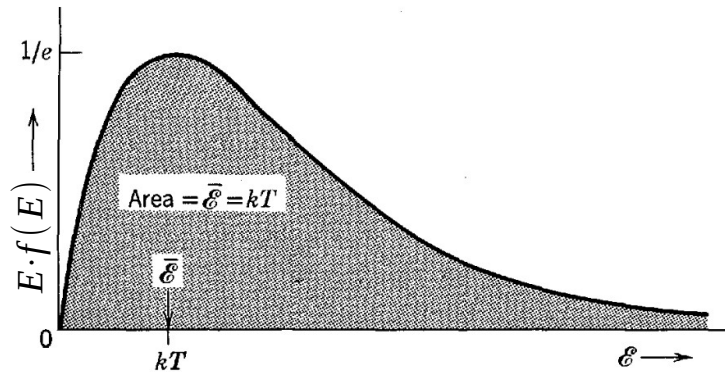
$$\langle E \rangle = \frac{\int_0^{\infty} E \cdot f(E) dE}{\int_0^{\infty} f(E) dE} = kT$$

# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck



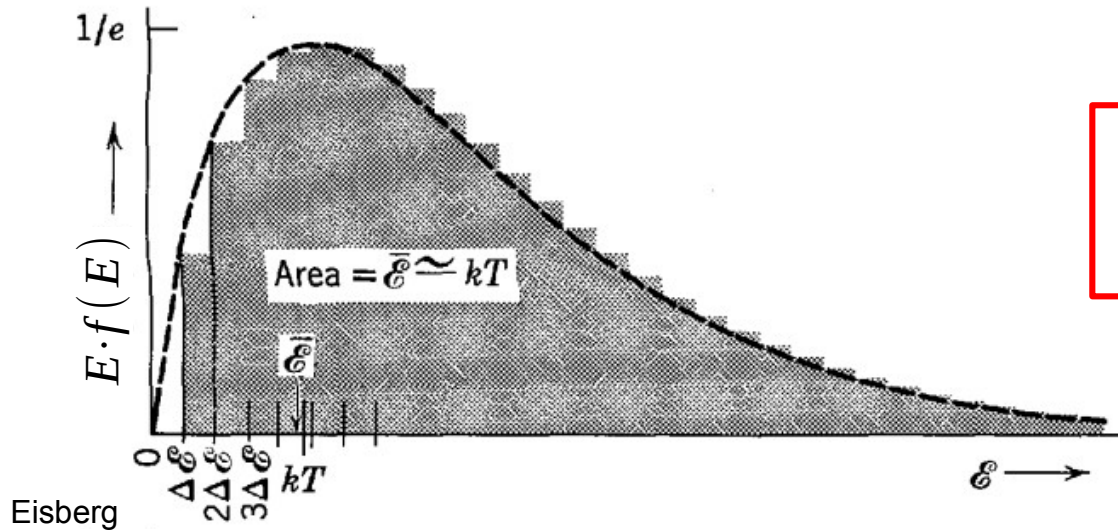
$$\langle E \rangle = \frac{\int_0^{\infty} E \cdot f(E) dE}{\int_0^{\infty} f(E) dE} = kT$$



Eisberg

# A radiação de corpo negro

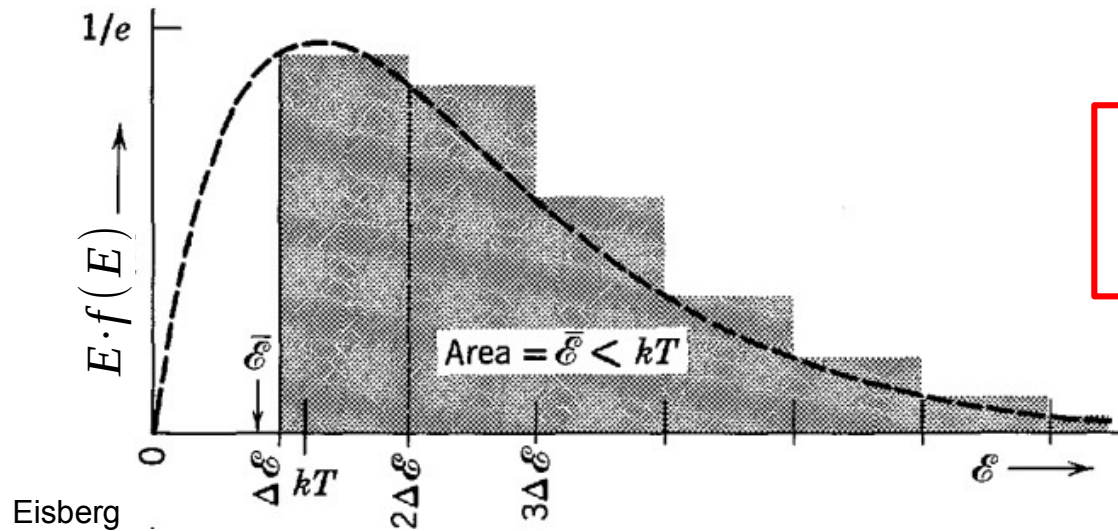
## A teoria de Planck



$$\langle E \rangle = \frac{\sum n \cdot \Delta E \cdot f(n \cdot \Delta E)}{\sum f(n \cdot \Delta E)} \approx kT$$

# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck

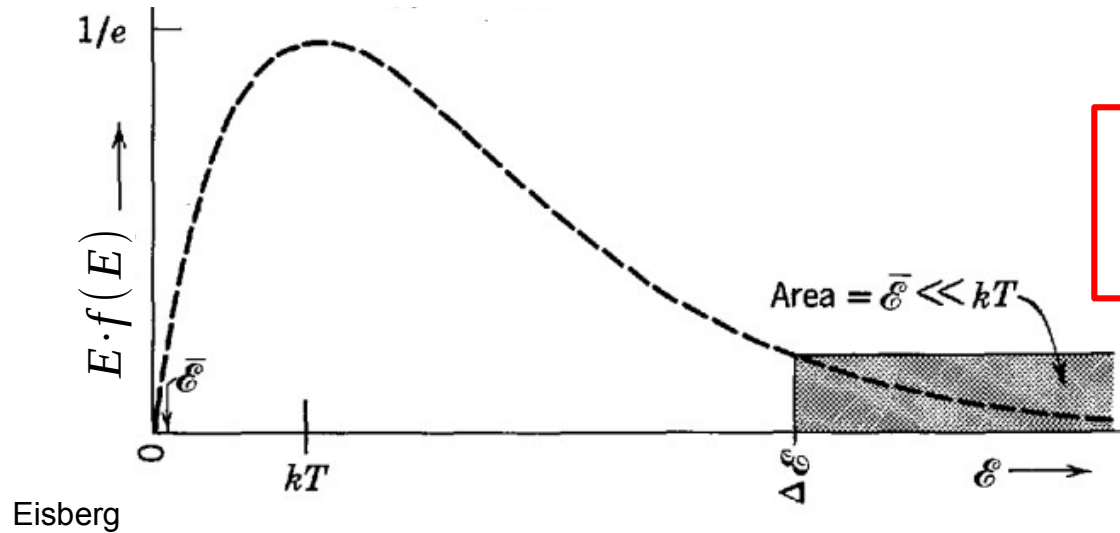


$$\langle E \rangle = \frac{\sum n \cdot \Delta E \cdot f(n \cdot \Delta E)}{\sum f(n \cdot \Delta E)} < kT$$



# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck



$$\langle E \rangle = \frac{\sum n \cdot \Delta E \cdot f(n \cdot \Delta E)}{\sum f(n \cdot \Delta E)} \ll kT$$

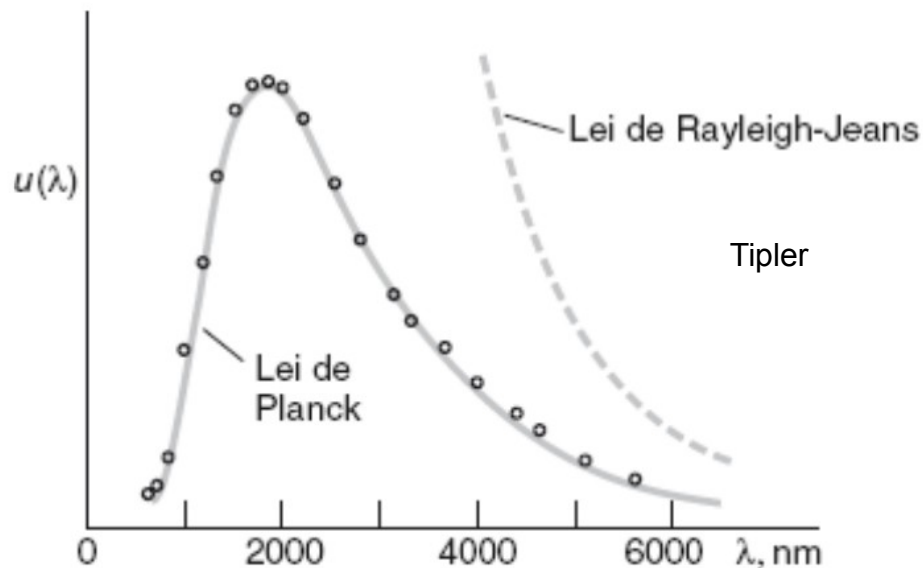
# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck

- Planck achava que ele tinha **desenvolvido um artifício matemático** para resolver o problema da catástrofe do ultravioleta, e obteve o valor de  $h$  que **melhor descrevia os dados experimentais** disponíveis na época:

$$h = 6,63 \times 10^{-34} \text{ J}\cdot\text{s}$$

*Constante de Planck*



# A radiação de corpo negro

## A teoria de Planck

- Planck achava que ele tinha **desenvolvido um artifício matemático** para resolver o problema da catástrofe do ultravioleta, e obteve o valor de  $h$  que **melhor descrevia os dados experimentais** disponíveis na época:

$$h = 6,63 \times 10^{-34} \text{ J}\cdot\text{s}$$

*Constante de Planck*

- Na verdade, **a suposição de Planck** impõem que os pequenos **osciladores** que constituem as paredes da cavidade e estão em equilíbrio térmico, **só podem assumir certos valores discretos de energia**

# Próxima aula...

- O efeito fotoelétrico:
  - Definição do efeito fotoelétrico
  - As hipóteses de Einstein
  - O experimento de Millikan
  - O efeito Compton
  - A produção e a aniquilação de pares